

**A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NÃO CONVENCIONAL NO
ESTUDO DA PAISAGEM: PROPOSIÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA
ESCOLAR**

Elen Tamiris Rodrigues dos Passos¹; **Ádila Eloisa Penha Lima**²; Bartira Araújo da Silva
Viana³

¹ Estudante da Graduação de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil, eleentamires@ufpi.edu.br

² Estudante da Graduação de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil, adilaeloisa@ufpi.edu.br

³ Professora do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil, bartira.araujo@ufpi.edu.br

Introdução

Nos tempos atuais, o ensino de Geografia escolar tem exigido práticas didático-pedagógicas atrativas para os educandos, de modo a favorecer a compreensão da ciência geográfica em sua relevância para a sociedade. Esta concepção opõe-se à visão empobrecida da Geografia, que limita o potencial crítico-reflexivo desta ciência ao mero ato de memorizar nomenclaturas, sem o devido aprofundamento dos conteúdos.

A importância do ensino de Geografia escolar está na possibilidade de promover aos educandos a criticidade dos processos, fenômenos e contextos da realidade. Ensinar Geografia significa “[...] ajudar a formar raciocínios e concepções mais articulados e aprofundados a respeito do espaço” (Cavalcanti, 2013, p. 24). Dessa maneira, desenvolver a Geografia escolar significa a exploração de práticas de ensino coerentes com as afinidades dos alunos em suas vivências.

Silva (2022) sugere os recursos didáticos não convencionais para o enriquecimento do ensino de Geografia escolar, definidos como produtos culturais que não foram criados para fins educacionais, mas que são utilizados por professores da Educação Básica. Aproximando-se destes recursos, o ensino de Geografia poderá despertar o interesse dos educandos pelas discussões e reflexões da disciplina, indicando a formação do pensamento espacial.

Dentre os recursos didáticos não convencionais, a fotografia revela grande valia para o ensino de Geografia, pois permite a leitura da realidade em diferentes recortes espaço-temporais. Despertando a capacidade de análise e interpretação, a fotografia torna-se uma possibilidade interativa para a Geografia, apoiando-se em suas categorias de análise, temas e conteúdos.

Tendo em vista a necessidade de exploração da ciência geográfica no ensino escolar, o presente trabalho parte do pressuposto de que a fotografia é um recurso próximo aos cotidianos dos educandos, e propõe uma sequência didática apoiada na fotografia como recurso didático não convencional e nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para aprofundar o conceito geográfico paisagem, sabendo da pertinência deste conceito para a formação do pensamento espacial.

Metodologia

O desenvolvimento deste trabalho esteve ancorado em duas etapas: 1) Estudo teórico-documental; e, 2) Produção de informações. As discussões do referido trabalho estão organizadas de maneira propositiva, buscando evidenciar as contribuições da fotografia para a exploração do conceito paisagem, no ensino de Geografia escolar, tendo em vista as orientações da BNCC (habilidades e competências) como documento-referência da Educação Básica.

Inicialmente, fez-se o levantamento em livros, periódicos, artigos científicos e documentos acerca das palavras-chave “ensino de Geografia escolar”, “recursos didáticos não convencionais”, “fotografia”, “paisagem” e “Base Nacional Comum Curricular”, discutidas respectivamente por Cavalcanti (2013), Silva (2022), Freisleben e Kaercher (2016), Cavalcanti (2022) e Brasil (2018), proporcionando o entendimento do ensino de Geografia escolar enquanto prática didático-pedagógica.

A Etapa 2 consistiu na produção de uma sequência didática com foco no 6º Ano do Ensino Fundamental (Anos Finais), buscando inserir a fotografia como recurso didático não convencional no ensino de Geografia. Em associação à sequência didática, o “Álbum Geográfico” foi elaborado no sentido de tornar o estudo da paisagem lúdico para o ensino-aprendizagem. Desse modo, considera-se que a referida pesquisa possui coerência científica tendo em vista os procedimentos adotados.

Resultados e discussão



Mediante a concepção de Moran (2015), é sugerida a adoção de exercícios em que os alunos se mostrem proativos e entusiasmados em participar, pois com o apoio de materiais relevantes o professor estará possibilitando o envolvimento crítico e interativo de seus alunos. A atividade sugerida no presente trabalho, para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, intitulada “Álbum Geográfico: entendendo a paisagem”, constitui-se um exemplo de metodologia ativa, pois instiga o trabalho dos educandos com a fotografia na perspectiva da transformação das paisagens.

Especificamente, elaborou-se uma sequência didática com a finalidade de tecer relações entre a fotografia e a paisagem enquanto conceito geográfico. O processo de construção da sequência didática reuniu as orientações da Base Nacional Comum Curricular e a tipologia de conteúdos. O sentido de organizar a sequência didática à luz da BNCC considera a abrangência deste documento, que influencia os currículos escolares e, conseqüentemente, as práticas de ensino. Sobre a tipologia de conteúdos, esta faz-se pertinente por “[...] nos servir de instrumento para definir as diferentes posições sobre o papel que deve ter o ensino” (Zabala, 1998, p. 32).

Considerando a proposição de Zabala (1998), identificou-se para esta sequência didática os conteúdos conceituais e procedimentais, ao entender que os seus objetivos abrangem a compreensão do conceito de paisagem utilizando a fotografia, por meio de habilidades analíticas, comparativas, reflexivas e descritivas. Ações como estas revelam que a fotografia pode [...] se multiplicar em infinitas formas e possibilidades didáticas, sendo um importante recurso para compreensão mais significativa da Geografia (Freisleben; Kaercher, 2016, p. 121).

A Figura 1 apresenta a sequência didática em discussão, detalhando a caracterização e as etapas para a sua execução.

Figura 1 - Sequência didática “O estudo da paisagem sob as lentes fotográficas”

Caracterização
Título: O estudo da paisagem sob as lentes fotográficas
Competência geral da Educação Básica: (Competência 1) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
Competência específica de Geografia para o Ensino Fundamental da BNCC: (Competência 1) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade-natureza, exercitar o interesse e o respeito de investigação e de resolução de problemas.
Habilidade de Geografia para o Ensino Fundamental, Anos Finais, da BNCC: (EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
Objetivo geral da sequência didática: Proporcionar a compreensão do conceito paisagem a partir da fotografia como recurso didático não convencional.
Tipos de conteúdos: Conceituais e procedimentais (Zabala, 1998).
Recursos didáticos: Lousa, pincel, fotografias impressas, Álbum Geográfico impresso, tesoura, cola, canetas e lápis.
Etapas da sequência didática
Contextualização <ul style="list-style-type: none"> Introduzir a aula com questionamentos aos alunos sobre o conceito de paisagem; Incentivar a discussão coletiva sobre as possibilidades de paisagem, solicitando que os alunos citem exemplos cotidianos; Criar uma nuvem de palavras na lousa conforme os alunos exemplificam o conceito de paisagem.
Incentivo à prática 1º MOMENTO: <ul style="list-style-type: none"> Organizar a turma em grupos de 5 (cinco) alunos; Distribuir a atividade “Álbum Geográfico” e as fotografias com paisagens distintas para os grupos formados. 2º MOMENTO: <ul style="list-style-type: none"> Propor que os alunos analisem as fotografias recebidas e comparem as suas semelhanças e diferenças. Orientar que os alunos organizem as fotografias em pares, levando em consideração as suas semelhanças; Explicar aos alunos sobre o preenchimento dos Álbuns Geográficos; <ul style="list-style-type: none"> Cada página possui dois espaços vazios para o preenchimento com fotografias, sendo referentes ao “Antes” e “Depois” da paisagem; As fotografias com paisagens semelhantes deverão ser inseridas na mesma página do álbum; A fotografia mais antiga deverá ser inserida no espaço “Antes”, e a fotografia mais recente ao espaço “Depois”. 3º MOMENTO: <ul style="list-style-type: none"> Solicitar que os alunos, em seus respectivos grupos, discutam e respondam aos questionamentos do Álbum Geográfico; <ul style="list-style-type: none"> Questionamentos: a) Cite as principais mudanças que ocorreram na paisagem ao longo do tempo; b) Atualmente, quais os elementos da paisagem que mais se destacam?.
Sistematização <ul style="list-style-type: none"> Pedir que um representante de cada equipe apresente para a turma a análise de uma das paisagens; Complementar as discussões dos alunos sempre que necessário, assim como tirar as dúvidas recorrentes.
Materiais complementares:
Acesso ao “Álbum Geográfico”:  Acesso às fotografias: 

Fonte: Elaborada por Ádila Eloisa Penha Lima e Elen Tamiris Rodrigues dos Passos (2024).

Dado esse contexto, a sequência didática sugerida integra as competências e habilidades da BNCC com os objetivos de ensino, explorando as potencialidades da fotografia. As suas etapas e detalhamentos mostram que existem possibilidades de utilização da fotografia, no estudo da paisagem, para além da mera transmissão de conteúdos. Logo, o envolvimento dos educandos com práticas de ensino similares à proposta representa a inevitável relação entre os

produtos culturais e o contexto escolar, apontando a necessidade de revisão constante dos interesses dos alunos.

Conclusões

Tendo em vista a construção teórico-metodológica deste trabalho, constatou-se a pertinência da fotografia para o ensino de Geografia escolar. Representando realidades, situações e contextos, a fotografia poderá contribuir para os estudos geográficos ao colocar-se como instrumento de análise. A sequência didática proposta conceitua-se em sua riqueza de percursos para a utilização da fotografia como recurso didático não convencional, propiciando a compreensão do conceito paisagem de maneira atrativa e engajada, por meio dos conteúdos conceituais e procedimentais, promovendo por meio desses artifícios, o enriquecimento teórico de temáticas atuais e pertinentes. Para isso, é importante o docente estar inteirado sobre práticas de ensino que fujam da convencionalidade didática, pois assim estará favorecendo aos educandos o protagonismo em seu processo de aprendizagem, ao passo em que, de acordo com Lovato, Michelotti, Silva e Loretto (2018), o professor é o mediador do conhecimento, responsável por orientar, supervisionar e facilitar o processo. Logo, entende-se que a proposta didática deste trabalho deve estar acompanhada da mediação docente, pois este é um movimento integrador do ensino-aprendizagem, que torna as práticas didáticas coerentes com as respectivas situações de sala de aula, neste caso, adequando o recurso fotografia aos objetivos, tipologias de conteúdos e às orientações da BNCC.

Palavras-chave: sequência didática; ensino-aprendizagem; mediação docente; Geografia

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 19 fev. 2024.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ciência geográfica e ensino de Geografia. *In:*

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 18. ed.

Campinas: Papirus, 2013. Cap. 1. p. 15-28.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Olhar a paisagem com a mediação do pensamento

geográfico: aprendizagem potente para o mundo contemporâneo. **Reidics: Revista de**

Investigación En Didáctica de Las Ciencias Sociales, [S.l.], v. 10, p. 42-58, 2022. Disponível

em: <https://dehesa.unex.es/handle/10662/15799>. Acesso em: 20 fev. 2024.

FREISLEBEN, Alcimar Paulo; KAERCHEER, Nestor André. A linguagem fotográfica como

recurso metodológico no ensino de Geografia. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia,

v. 7, n. 12, p. 114-130, 2016. Disponível em:

<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N12/Art-8-Revista-Ensino-Geografia-v7-n12-Freisleben-Kaercher.pdf>. Acesso em: 03 set. 2023.



XIV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

Reinventar práticas educativas de (re)existências para o presente/futuro

15 a 18 de maio de 2024

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; SILVA, Cristiane Brandão da; LORETTO, Elgion Lucio da Silva. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 154-171, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/3690>. Acesso em: 13 jan. 2024.

SILVA, Josélia Saraiva e. Recursos didáticos não convencionais no ensino de Geografia. In: SILVA, Josélia Saraiva e; VIANA, Bartira Araújo da Silva (org.). **Construindo ferramentas para o ensino de Geografia**. Parnaíba: Acadêmica Editorial, 2022. Cap. 1. p. 16-24. *E-book*. Disponível em: <https://publicacoes.even3.com.br/book/construindo-ferramentas-para-o-ensino-de-geografia-554425>. Acesso em: 08 fev. 2024.

ZABALA, Antoni. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumentos de análise. In: ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. Cap. 2. p. 27-52.

Realização:



URCA
Universidade Regional do Cariri



AINPGP
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
DE PEDAGOGIA NA ORGANIZAÇÃO